

PDU VAI PRESERVAR ÁREA HISTÓRICA

Técnicos propõem reformulação dos critérios para construções no centro da cidade

ILHA DO PRÍNCIPE

O Conselho que elabora o novo Plano Diretor Urbano (PDU) de Vitória está estudando a preservação de áreas históricas do centro da cidade. O estudo faz parte do projeto de revitalização do centro.

Para facilitar o trabalho, os técnicos da prefeitura dividiram as áreas em cinco, que compreendem as regiões da rua Barão de Monjardim, avenida Jerônimo Monteiro, praça Costa Pereira, Cidade Alta, além das proximidades do Parque Moscoso e o próprio parque.

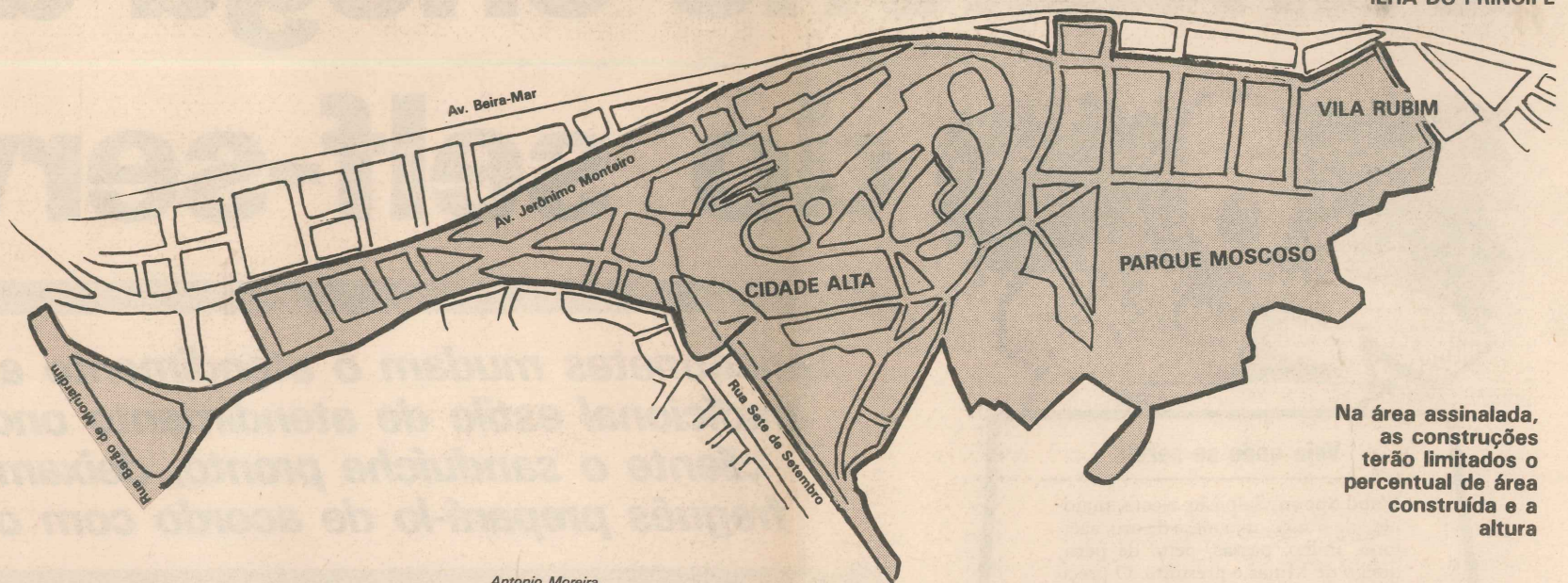
A preservação das áreas históricas será feita através de modificação das atuais normas sobre as construções dos prédios.

ÍNDICES

A proposta apresentada ontem na reunião do Conselho do PDU define os novos índices de aproveitamento e ocupação dos terrenos, a altura máxima dos prédios, o afastamento lateral e de fundos, o afastamento da rua e a taxa de permeabilização (limite da área do terreno que deve ficar sem concreto para que a água da chuva possa escoar mais facilmente).

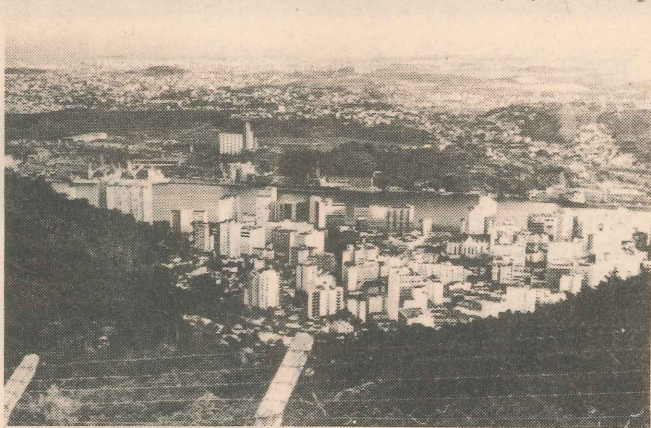
De acordo com a proposta, que ainda está sendo estudada pelo Conselho do PDU, nas cinco áreas de preservação a altura dos prédios vai variar entre 6,50 metros (dois andares) e 12,50 metros (quatro andares).

A taxa de ocupação



Na área assinalada, as construções terão limitados o percentual de área construída e a altura

Antonio Moreira



O projeto faz parte da meta de revitalizar o centro

entre 60% e 100%, dependendo do setor.

De acordo com a diretora do Departamento de Planejamento Urbano da Prefeitura de Vitória, Maria de Lourdes da Silva Oliveira, após a aprovação do PDU — que ainda não tem data definida para ser votado pela Câmara de Vereadores — serão identificados nas cinco áreas os prédios históricos para serem restaurados e preservados.

O Conselho do PDU já aprovou algumas propostas para serem votadas pela Câmara

de Vereadores. Entre elas está a permissão para a instalação de estabelecimentos comerciais nas principais ruas das ilhas do Boi e do Frade, desde que os estabelecimentos não afetem a vida do local.

Já foi aprovada também a extensão do estímulo à construção de edifícios-garagens em regiões comerciais afastadas do centro. Este tipo de construção ficaria isento de impostos pelo prazo de 10 anos. Tal incentivo só é previsto pelo plano atual para a região do centro de Vitória.

Pesquisa revela que Aids ataca também o coração

RIO — O vírus da Aids também ataca o coração. A advertência foi feita ontem pelo médico Carlos Alberto Moraes de Sá, diretor do centro de referência da Aids do Hospital Yafree e Guinle, no Rio.

Ele disse que analisou 110 necropsias de pacientes que morreram de Aids nos últimos 10 anos e constatou que 40% do total apresentaram comprometimento do miocárdio — músculo cardíaco.

Moraes de Sá suspeita que a falta de diagnóstico para cardiopatias pode estar abreviando a vida dos doentes de Aids, normalmente, os médicos ficam voltados para as infecções que tomam conta do doente e se esquecem de monitorar o coração, disse o diretor.

Segundo ele, o Yafree e Guinle está conseguindo conter o desenvolvimento de doenças de coração em portadores do HIV e doentes de Aids com o uso de AZT. O comportamento do vírus da Aids no coração é ainda um mistério para a ciência.

EXAMES

Moraes de Sá disse que a pesquisa é complicada porque requer do pacien-

te uma biopsia para a coleta de material do coração. No Yafree e Guinle, a relação entre a Aids e as cardiopatias está sendo confirmada por exames regulares — eletrocardiogramas e ecocardiogramas.

Em um grupo de 25 infectados, analisados a partir de 1990, seis morreram por problemas do coração. Entre as crianças, o problema se repete. A coordenação do programa de assistência a crianças do hospital, Norma Paula Rubini, estudou a relação em um grupo de 30 crianças e verificou que quatro apresentaram deficiências no miocárdio, das quais duas morreram.

As outras duas estão sendo tratadas com AZT. Nos casos mais graves, o Yafree recorre aos tratamentos tradicionais, com o uso de medicamentos vasodilatadores. O epidemiologista Euclides Castilho, da Fundação Oswaldo Cruz, disse que os estudos do Yafree, em princípio, fazem sentido.

O HIV ataca um tipo de célula que está disseminada em todo o organismo, explicou. Moraes de Sá garante que a relação com as cardiopatias também foi constatada por médicos dos Estados Unidos e Europa.

**PENSE BEM E TOME
UMA DECISÃO DE FIBRA**

TÁ NA HORA

PDU VAI PRESERVAR ÁREA HISTÓRICA

ILHA DO PRÍNCIPE

Técnicos propõem reformulação dos critérios para construções no centro da cidade

O Conselho que elabora o novo Plano Diretor Urbano (PDU) de Vitória está estudando a preservação de áreas históricas do centro da cidade. O estudo faz parte do projeto de revitalização do centro.

Para facilitar o trabalho, os técnicos da prefeitura dividiram as áreas em cinco, que compreendem as regiões da rua Barão de Monjardim, avenida Jerônimo Monteiro, praça Costa Pereira, Cidade Alta, além das proximidades do Parque Moscoso e o próprio parque.

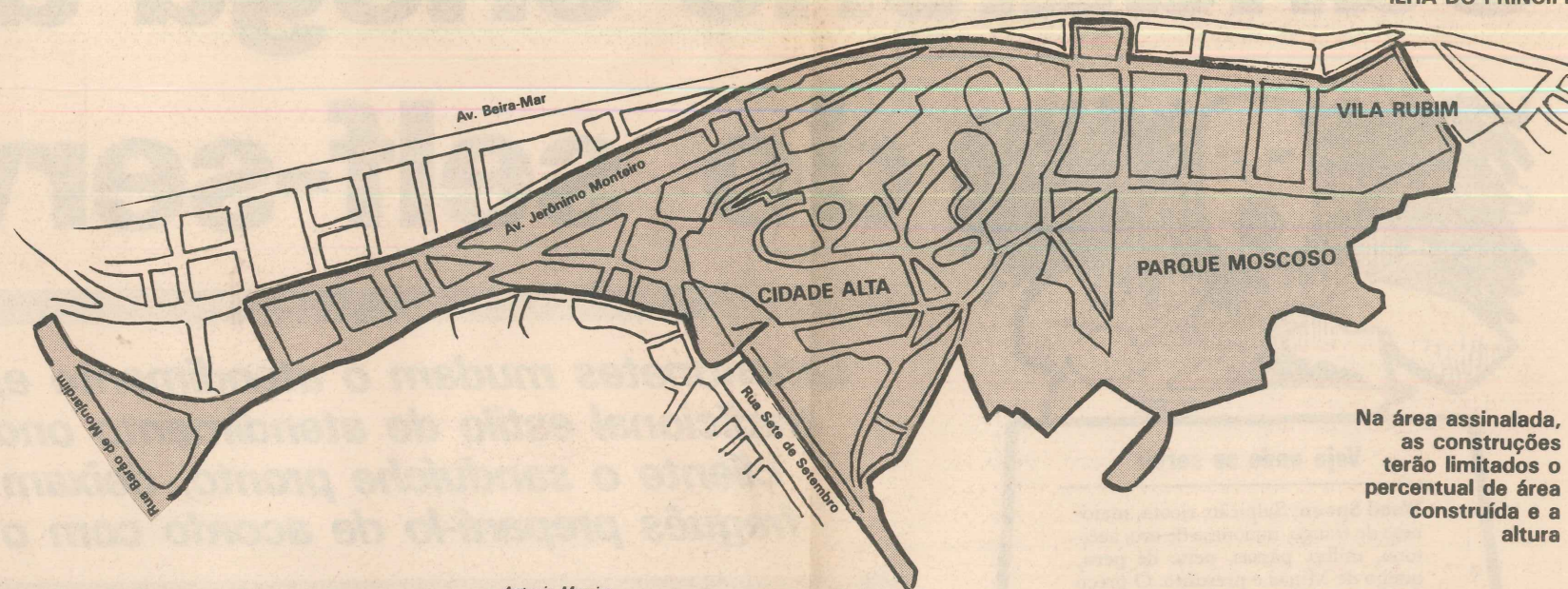
A preservação das áreas históricas será feita através de modificação das atuais normas sobre as construções dos prédios.

ÍNDICES

A proposta apresentada ontem na reunião do Conselho do PDU define os novos índices de aproveitamento e ocupação dos terrenos, a altura máxima dos prédios, o afastamento lateral e de fundos, o afastamento da rua e a taxa de permeabilização (limite da área do terreno que deve ficar sem concreto para que a água da chuva possa escoar mais facilmente).

De acordo com a proposta, que ainda está sendo estudada pelo Conselho do PDU, nas cinco áreas de preservação a altura dos prédios vai variar entre 6,50 metros (dois andares) e 12,50 metros (quatro andares).

A taxa de ocupação do terreno deverá ficar



Na área assinalada, as construções terão limitados o percentual de área construída e a altura

Antonio Moreira



O projeto faz parte da meta de revitalizar o centro

entre 60% e 100%, dependendo do setor.

De acordo com a diretora do Departamento de Planejamento Urbano da Prefeitura de Vitória, Maria de Lourdes da Silva Oliveira, após a aprovação do PDU — que ainda não tem data definida para ser votado pela Câmara de Vereadores — serão identificados nas cinco áreas os prédios históricos para serem restaurados e preservados.

O Conselho do PDU já aprovou algumas propostas para serem votadas pela Câmara

de Vereadores. Entre elas está a permissão para a instalação de estabelecimentos comerciais nas principais ruas das ilhas do Boi e do Frade, desde que os estabelecimentos não afetem a vida do local.

Já foi aprovada também a extensão do estímulo à construção de edifícios-garagens em regiões comerciais afastadas do centro. Este tipo de construção ficaria isento de impostos pelo prazo de 10 anos. Tal incentivo só é previsto pelo plano atual para a região do centro de Vitória.

Pesquisa revela que Aids ataca também o coração

RIO — O vírus da Aids também ataca o coração. A advertência foi feita ontem pelo médico Carlos Alberto Moraes de Sá, diretor do centro de referência da Aids do Hospital Yafree e Guinle, no Rio.

Ele disse que analisou 110 necropsias de pacientes que morreram de Aids nos últimos 10 anos e constatou que 40% do total apresentaram comprometimento do miocárdio — músculo cardíaco.

Moraes de Sá suspeita que a falta de diagnóstico para cardiopatias pode estar abreviando a vida dos doentes de Aids, normalmente, os médicos ficam voltados para as infecções que tomam conta do doente e se esquecem de monitorar o coração, disse o diretor.

Segundo ele, o Yafree e Guinle está conseguindo conter o desenvolvimento de doenças de coração em portadores do HIV e doentes de Aids com o uso de AZT. O comportamento do vírus da Aids no coração é ainda um mistério para a ciência.

EXAMES

Moraes de Sá disse que a pesquisa é complicada porque requer do pacien-

te uma biópsia para a coleta de material do coração. No Yafree e Guinle, a relação entre a Aids e as cardiopatias está sendo confirmada por exames regulares — eletrocardiogramas e ecocardiogramas.

Em um grupo de 25 infectados, analisados a partir de 1990, seis morreram por problemas do coração. Entre as crianças, o problema se repete. A coordenação do programa de assistência a crianças do hospital, Norma Paula Rubini, estudou a relação em um grupo de 30 crianças e verificou que quatro apresentaram deficiências no miocárdio, das quais duas morreram.

As outras duas estão sendo tratadas com AZT. Nos casos mais graves, o Yafree recorre aos tratamentos tradicionais, com o uso de medicamentos vasodilatadores. O epidemiologista Euclides Castilho, da Fundação Oswaldo Cruz, disse que os estudos do Yafree, em princípio, fazem sentido.

O HIV ataca um tipo de célula que está disseminada em todo o organismo, explicou. Moraes de Sá garante que a relação com as cardiopatias também foi constatada por médicos dos Estados Unidos e Europa.

**PENSE BEM E TOME
UMA DECISÃO DE FIBRA**

As banheiras de hidromassagem BRASFIBRA custam um pouco mais porque têm mais fi-

TÁ NA HORA